

H466

FLEXIBILIDADE DO MERCADO DE TRABALHO E CONCERTAÇÃO SOCIAL: A IRLANDA FRENTE À INTEGRAÇÃO EUROPÉIA NOS ANOS 90

Bruno Aidar Costa (Bolsista PIBIC/CNPq) e Prof. Dr. Jorge Ruben Biton Tapia (Orientador), Instituto de Economia - IE, UNICAMP

Ao longo dos anos 90, foram realizados vários pactos sociais na Europa visando a conciliar equidade social e eficiência de mercado. A experiência irlandesa é bastante ilustrativa de como a flexibilidade do trabalho pode ser administrada pelos agentes sociais no processo de negociação coletiva. Para tanto, tendo em conta a estrutura de relações industriais prevalecente no país e as mudanças no mercado de trabalho, pretendemos neste trabalho analisar de que forma os pactos sociais realizados no país entre 1987 e 2002 condicionaram a discussão e a extensão da flexibilidade do trabalho. Além disso, buscou-se analisar a influência da unificação monetária européia sobre tais acordos. O principal instrumento de pesquisa empregado foi a análise institucional, contando com as fontes primárias dos acordos sociais, legislação trabalhista e diretivas da União Européia e secundárias de artigos de revistas especializadas, *papers* e análises governamentais disponíveis. Os resultados revelaram a trajetória divergente das relações industriais quanto à flexibilidade do trabalho devido às características econômicas, sociais e institucionais do país estudado, bem como o caráter heterogêneo do mercado de trabalho dos trabalhadores considerados atípicos, o que muitas vezes é desconsiderado nas análises do tema.

Flexibilidade do Trabalho - Irlanda - Concertação Social